

10^o ENCONTRO DE Iniciação Científica

6^o Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



23 e 24 de agosto de 2012

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Uva e Vinho
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

10º Encontro de Iniciação Científica e 6º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

23 e 24 de agosto de 2012
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

*César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Lucimara Rogéria Antonioli
Luís Fernando Revers
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS
2012

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1ª edição

1ª impressão (2012): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (10. : 2012 : *Bento Gonçalves, RS*).
Resumos / 10º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 6º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 23 a 24 de agosto de 2012 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2012.
62 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Lucimara Rogéria Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (6. : 2012 :
Bento Gonçalves, RS). III. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2011

Avaliação de iscas tóxicas para controle de mosca-das-frutas (*Anastrepha fraterculus*) em pomar comercial de amora e framboesa

Vinicius Hentges Sebben¹, Régis Sivori Silva dos Santos²

Este estudo objetivou avaliar a redução de danos de *A. fraterculus* pelo emprego de duas iscas tóxicas em pomares comerciais de pequenas frutas. O trabalho foi desenvolvido em duas áreas de produção de amora preta e framboesa, localizadas no Refugiados em Vacaria (RS), entre dezembro de 2011 e abril de 2012. Cada área (pomar \approx 0,25ha) foi subdividida em dois talhões que receberam os tratamentos (iscas tóxicas) e seu respectivo controle. As aplicações das iscas tóxicas foram realizadas a intervalos de 10 dias nos talhões experimentais, sendo realizada da seguinte maneira: a) Isca líquida: proteína hidrolisada Isca Proteica (5%) + Spinosad (0,24g/L) depositada com auxílio de um pulverizador costal de 20L, nas entrelinhas e bordaduras na dose de 10L por talhão; b) Isca sólida: Pasta Ana Med + Spinosad (0,24g/L) depositada com auxílio de uma escova nas plantas, arames e palanques na dose de 0,5kg por talhão, seguindo metodologia do fabricante. Os adultos foram monitorados, semanalmente, com armadilhas McPhail iscadas com proteína hidrolisada (5%). Por ocasião das aplicações foram realizadas coletas, aleatórias, de 100 frutos por talhão. Os frutos foram acondicionados em sacos plásticos e levados ao laboratório de Entomologia da Embrapa Uva e Vinho em Vacaria, RS. No laboratório, os frutos foram depositados em potes plásticos contendo fina camada de vermiculita e tampados com filó e atilho, permanecendo em condições controladas de temperatura (25°C), fotofase (12 h) e umidade relativa (70%) por sete dias. Os frutos e a vermiculita foram avaliados quanto à presença de larvas de mosca-das-frutas sob estereomicroscópio. Os dados foram tabulados e submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Os resultados mostraram que não houve efeito significativo de tratamento. O percentual de larvas em frutos de framboesa nos talhões controle e tratamento foi de $1,33 \pm 0,745$ e $2,89 \pm 1,859$ no pomar 1, e de $4,44 \pm 1,818$ e $4,00 \pm 1,732$ no pomar 2, respectivamente. Com relação à amora preta o percentual de larvas foi de $5,00 \pm 4,358$ e $2,50 \pm 2,500$ no pomar 1, e também não mostrou diferenças significativas entre tratamentos. No pomar 2 não foram encontradas larvas nos frutos de amora preta. Nas condições do estudo, as iscas tóxicas avaliadas não reduziram os danos de mosca-das-frutas em pomares de amora-preta e framboesa quando aplicadas de forma isolada.

¹Graduando Universidade de Caxias do Sul. Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000, Vacaria, RS. Estagiário Embrapa Uva e Vinho. E-mail: vini.sebben@hotmail.com

²Pesquisador Embrapa Uva e Vinho. Caixa Postal 1513, CEP 95200-000, Vacaria, RS. E-mail: regis@cnpuv.embrapa.br